

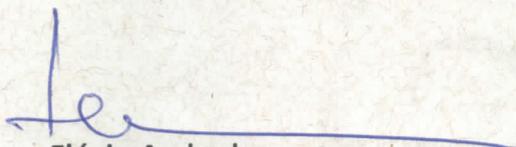
**Ofício 047/2016 – 11 de fevereiro**

**Vereador Thiago Mapa  
Presidente da Câmara Municipal de Ouro Preto**

Senhor presidente,

Em resposta ao Requerimento 291/15, encaminho ofício PMOP/SMCP/SPC/OF. 032/2016, da Secretaria Municipal de Cultura e Patrimônio.

Solicito a Vossa Excelência transmitir a todos os vereadores as informações ora encaminhadas.



**Flávio Andrade**  
**Secretário Municipal de Governo**

PMOP/SMCP/SPC/OF. 032/2016

Ouro Preto, 05 de fevereiro de 2016.

Ilmo. Senhor  
Flavio Andrade  
DD. Secretario Municipal de Governo

Prezado Senhor,

Cumprimentando-o cordialmente, e em atendimento requerimento 291/15 da Câmara Municipal encaminhamos em anexo os relatórios de investimentos do Fundo Municipal de Preservação – FUNPATRI dos anos de 2013, 2014 e 2015 conforme modelo IEPHA. Informamos que os relatórios de 2013 e 2014 foram aprovados integralmente e que o de 2015 se encontra em análise, pois o IEPHA aprova o relatório sempre no ano subsequente.

Aproveitamos para encaminhar o plano de investimentos para 2016, aprovado pelo Conselho Curador e que foi apresentado ao IEPHA.

Sem mais para o momento e agradecendo desde já pela atenção,

Atenciosamente,



**Wanderson José Rolla Gomes**  
Superintendente de Cultura e Patrimônio



**Elisangela Rodrigues Araujo Mazzoni**  
Secretária Municipal de Cultura e Patrimônio



**Programa da Aplicação do Fundo Municipal de  
Preservação do Patrimônio Cultural.  
(ANO 2013 - REVISÃO)**

**Valor repassado ao Fundo para o ano de 2013:  
R\$ 340.000,00**

O Conselho Curador do Fundo Municipal de Preservação do Patrimônio Histórico e Cultural de Ouro Preto no uso de suas atribuições, aprovou em reunião realizada em 07/12/2012 o Programa de Aplicação dos recursos do Fundo de Preservação do Patrimônio Cultural - FUNPATRI para o período compreendido entre os meses de janeiro de 2013 a dezembro de 2013 e aprova nesta data a revisão do mesmo, contemplando os seguintes bens culturais relacionados abaixo:

Nome do bem cultural	Atividade/ intervenção	Data da aprovação Pelo Conselho	Data prevista Da Liberação do Recurso	Data prevista Para o início da intervenção	Data prevista para o término da intervenção	Investimento R\$
Restauração da Matriz de Nossa Senhora de Nazaré de Cachoeira do Campo - Contrapartida	Obra	06/06/2011	Maio a Novmbro/2013	Fevereiro/2013	Janeiro/2014	45.495,89
Restauração da Casa Setecentista ou Casa de Pedra de Amarantina	Obra	07/11/2012	Maio/2012 a abril/2014	Maio/2012	Abril/2014	177.287,20

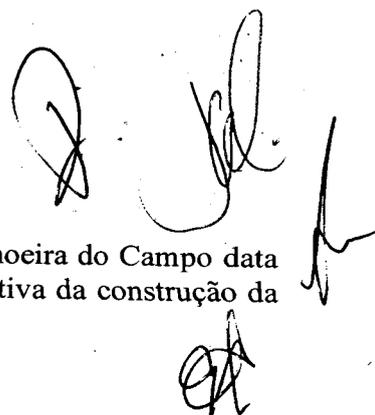
**Justificativa para a aprovação dos bens culturais listados:**

Tendo em vista os recursos disponíveis no FUNPATRI, o aparecimento de novas demandas e seu grau de prioridade, bem como o andamento dos processos relativos à aplicação de certos recursos anteriormente previstos, o programa de aplicação de recursos do FUNPATRI para o ano de 2013 teve que ser revisto e readequado, visando a inclusão de novos bens/intervenções e remoção de outros para realocação oportuna e/ou inclusão em outras fontes de aplicação.

Justificar cada um dos itens do relatório

Igreja Matriz de Nazaré de Cachoeira do Campo

A instalação da irmandade do S.S. Sacramento na primitiva paróquia de Cachoeira do Campo data de 1716, de acordo com o seu primeiro livro de atas. Responsável pela iniciativa da construção da





matriz local, podemos aproximar para 10 anos, após a sessão inaugural, o período de sua construção.

Segundo o pesquisador Cássio Lanari, a localização do recibo seguinte confirma o estado de adiantamento das obras naquela data:

*“Digo eu Antônio Coelho da Fonseca mestre carpinteiro q prezentemente estou fazendo a igreja neste arraial da Cachoeira q eu fiz ... Cachoeira 12 de dezembro de 1724”.*

O autor tenta delimitar o prazo de complementação do prédio por volta de fins de 1725 ou início de 1726, pois contratos com registros também de 1726 já fazem referência a obras acessórias como coro, púlpitos, retábulo de talha etc. Ele ainda deduz ser Antônio Coelho da Fonseca o provável autor dos riscos do templo, de acordo com a prática corrente da época.

Dáta de 1733 a 1735 o doutoramento da capela, altar e retábulo, de possível autoria de Manuel de Souza e Silva e Vasconcelos. Houve também obras consideráveis em 1735 referentes às duas torres, mas não é possível afirmar se foram construídas ou apenas consertadas nessa época.

Em 1744 a irmandade do S.S. Sacramento mandou fazer quatro grandes palmas para o altar mor, além de lanternas e outros objetos, todos de prata. Parece que a talha dourada da matriz ainda não havia sido terminada em 1752, pois registros desta data referem-se a obras no arco do cruzeiro, arcadas do coro, tarjas etc.

As pinturas de todo o teto da matriz, paredes laterais da capela mor e coro são de 1755, arrematadas pelo pintor Antônio Rodrigues. Entre 1755 e 1792 a irmandade executou pequenas obras na matriz, adquiriu um grande relógio para a sacristia e outros objetos para o culto divino.

A ata de mesa da irmandade do Sacramento de 1792 confirma a reconstrução das torres, arrematadas por 400\$000 cada uma, sem que conste o autor do lance. Em 1799 ergueu-se no largo da matriz um cruzeiro de pedra, estando nele esculpidos os martírios da Paixão de Cristo.

Um relatório do pároco interino de Cachoeira do Campo ao presidente da província em 1849 solicita com urgência maiores recursos para reparo do frontispício da igreja, que ameaçava ruir a qualquer momento. Entretanto só data de 1860 o novo frontispício, de aspecto bem simplificado, principalmente quando comparado à suntuosidade do interior da matriz.

A Igreja se encontrava em estado crítico necessitando de restauração completa devido a grande infestação de cupins e ação do tempo em si.

Casa de Pedra de Amarantina –

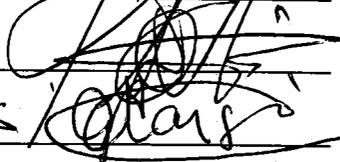
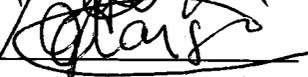
Situada na Rua Padre Pedrosa, no distrito Amarantina em Ouro Preto, esta edificação foi construída em meados do século XVIII e, segundo consta, teria sido propriedade de Antônio ou Joaquim



Dutra, minerador de Passagem de Mariana. Segundo as pesquisas realizadas pelo SPHAN à época de seu tombamento e mesmo antes, como os estudos de Sylvio de Vasconcellos e Luis Saia, o interesse maior desta casa é o de corresponder a um exemplar típico da arquitetura paulista, introduzida em Minas Gerais pelos bandeirantes, sabendo-se que muitos exemplares já desapareceram. É provável que a casa inicialmente fosse rural, envolvida posteriormente pela povoação. A casa passou por processo de arruinamento, iniciado a partir de seu abandono mesmo antes do tombamento, que ocorreu em 10/07/1963 pelo IPHAN, Inscrição no. 362 no Livro de Tombo Histórico, Processo 0472-T. Atualmente perdeu sua cobertura e parte das pedras desprenderam-se, está sem janelas, portas e piso.

**Data: 22/11/2013**

**Assinatura dos Conselheiros:**

JOÃO CARLOS CRUZ DE OLIVEIRA   
JOSÉ ALBERTO PIMENTA   
ANDRÉ VITERBONI BRANDI   
GERALDO DE PAULA VARGAS 

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

**Programa da Aplicação do Fundo Municipal de  
Preservação do Patrimônio Cultural.  
(ANO 2014 - REVISÃO)**

**Valor repassado ao Fundo para o ano de 2014:  
R\$ 400.000,00**

O Conselho Curador do Fundo Municipal de Preservação do Patrimônio Histórico e Cultural de Ouro Preto no uso de suas atribuições, aprovou em reunião realizada em 24/11/2014 o Programa de Aplicação dos recursos do Fundo de Preservação do Patrimônio Cultural - FUNPATRI para o período compreendido entre os meses de janeiro de 2014 a dezembro de 2014 e aprova nesta data a revisão do mesmo, contemplando os seguintes bens culturais relacionados abaixo:

Nome do bem cultural	Atividade/ intervenção	Data da aprovação Pelo Conselho	Data prevista Da Liberação do Recurso	Data prevista Para o início da intervenção	Data prevista para o término da intervenção	Investimento R\$
Restauração da Matriz de Nossa Senhora de Nazaré de Cachoeira do Campo - Contrapartida	Obra	06/06/2011	Maior a julho/2014	maio/2013	Agosto/2014	91.820,41
Restauração da Casa Setecentista ou Casa de Pedra de Amarantina	Obra	07/11/2012	Maior/2012 a abril/2014	Maior/2012	Julho/2014	353.232,00
Paisagismo do Casarão Rocha Lagoa	Obra	07/11/2012	Agosto/2014 a Dezembro/2014	Agosto/2014	Dezembro/2014	197.295,57

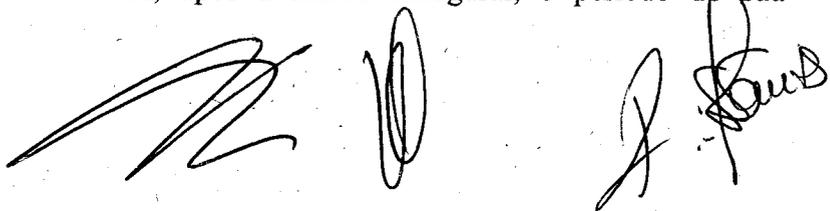
**Justificativa para a aprovação dos bens culturais listados:**

Tendo em vista os recursos disponíveis no FUNPATRI, o aparecimento de novas demandas e seu grau de prioridade, bem como o andamento dos processos relativos à aplicação de certos recursos anteriormente previstos, o programa de aplicação de recursos do FUNPATRI para o ano de 2014 teve que ser revisto e readequado, visando a inclusão de novos bens/intervenções e remoção de outros para realocação oportuna e/ou inclusão em outras fontes de aplicação.

Justificar cada um dos itens do relatório

**Igreja Matriz de Nazaré de Cachoeira do Campo**

A instalação da irmandade do S.S. Sacramento na primitiva paróquia de Cachoeira do Campo data de 1716, de acordo com o seu primeiro livro de atas. Responsável pela iniciativa da construção da matriz local, podemos aproximar para 10 anos, após a sessão inaugural, o período de sua construção.



Segundo o pesquisador Cássio Lanari, a localização do recibo seguinte confirma o estado de adiantamento das obras naquela data:

*“Digo eu Antônio Coelho da Fonseca mestre carpinteiro q prezertemente estou fazendo a igreja neste arraial da Cachoeira q eu fiz ... Cachoeira 12 de dezembro de 1724”.*

O autor tenta delimitar o prazo de complementação do prédio por volta de fins de 1725 ou início de 1726, pois contratos com registros também de 1726 já fazem referência a obras acessórias como coro, púlpitos, retábulo de talha etc. Ele ainda deduz ser Antônio Coelho da Fonseca o provável autor dos riscos do templo, de acordo com a prática corrente da época.

Data de 1733 a 1735 o doutoramento da capela, altar e retábulo, de possível autoria de Manuel de Souza e Silva e Vasconcelos. Houve também obras consideráveis em 1735 referentes às duas torres, mas não é possível afirmar se foram construídas ou apenas consertadas nessa época.

Em 1744 a irmandade do S.S. Sacramento mandou fazer quatro grandes palmas para o altar mor, além de lanternas e outros objetos, todos de prata. Parece que a talha dourada da matriz ainda não havia sido terminada em 1752, pois registros desta data referem-se a obras no arco do cruzeiro, arcadas do coro, tarjas etc.

As pinturas de todo o teto da matriz, paredes laterais da capela mor e coro são de 1755, arrematadas pelo pintor Antônio Rodrigues. Entre 1755 e 1792 a irmandade executou pequenas obras na matriz, adquiriu um grande relógio para a sacristia e outros objetos para o culto divino.

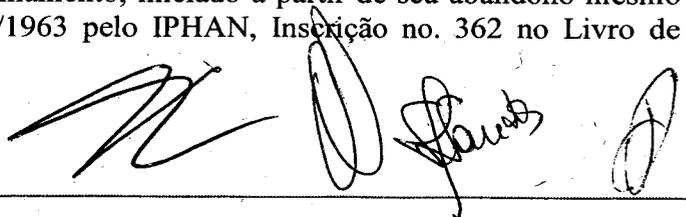
A ata de mesa da irmandade do Sacramento de 1792 confirma a reconstrução das torres, arrematadas por 400\$000 cada uma, sem que conste o autor do lance. Em 1799 ergueu-se no largo da matriz um cruzeiro de pedra, estando nele esculpidos os martírios da Paixão de Cristo.

Um relatório do pároco interino de Cachoeira do Campo ao presidente da província em 1849 solicita com urgência maiores recursos para reparo do frontispício da igreja, que ameaçava ruir a qualquer momento. Entretanto só data de 1860 o novo frontispício, de aspecto bem simplificado, principalmente quando comparado à suntuosidade do interior da matriz.

A Igreja se encontrava em estado crítico necessitando de restauração completa devido a grande infestação de cupins e ação do tempo em si.

#### Casa de Pedra de Amarantina –

Situada na Rua Padre Pedrosa, no distrito Amarantina em Ouro Preto, esta edificação foi construída em meados do século XVIII e, segundo consta, teria sido propriedade de Antônio ou Joaquim Dutra, minerador de Passagem de Mariana. Segundo as pesquisas realizadas pelo SPHAN à época de seu tombamento e mesmo antes, como os estudos de Sylvio de Vasconcelos e Luis Saia, o interesse maior desta casa é o de corresponder a um exemplar típico da arquitetura paulista introduzida em Minas Gerais pelos bandeirantes, sabendo-se que muitos exemplares já desapareceram. É provável que a casa inicialmente fosse rural, envolvida posteriormente pela povoação. A casa passou por processo de arruinamento, iniciado a partir de seu abandono mesmo antes do tombamento, que ocorreu em 10/07/1963 pelo IPHAN, Inscrição no. 362 no Livro de



Tombo Histórico, Processo 0472-T. Atualmente perdeu sua cobertura e parte das pedras desprenderam-se, está sem janelas, portas e piso.

**Paisagismo do Casarão Rocha Lagoa:**

O Casarão Rocha Lagoa é construção com características típicas das edificações residenciais do século XVIII com cheios e vazados nos panos principais.

Declarado de utilidade pública 1976, vem sofrendo adaptações físicas desde então, já abrigando a Biblioteca Pública Municipal, o Liceu de Música, a Secretaria de Educação. Após restauro e adequação do prédio, finalizados em 2010, passou a sede da Secretaria Municipal de Patrimônio e Desenvolvimento Urbano de Ouro Preto Hoje Secretaria Municipal de Cultura e Patrimônio.

O imóvel é dotado ainda de jardim particular com características do mesmo período de sua construção, espaços agora em vias de revitalização, completando este conjunto significativo da arquitetura residencial mineira do século XVIII.

Assim como feito na maioria das casas deste período, estes jardins se utilizam da geografia acidentada da região, escalonando terraços vegetados que acompanham sua topografia, sustentado por muros de arrimo em pedra, comunicando-se por meio de escadas de pedra, de forma a permitir o uso do aclave deste terreno, prática comum na época, conforme já retratado. Constituíam artifício para criação de áreas de convivência e cultivo de frutas, legumes e hortaliças.

Demarcados e segmentados por arrimos em pedra em toda sua extensão, os jardins do casarão são dos poucos a apresentar o traçado típico, contemplado ainda por chafariz de estrutura em pedra, objeto deste memorial.

Como as casas não possuíam água encanada, os chafarizes eram importantes fontes para abastecimento, além de local para encontro. Muitos foram demolidos ou tiveram seu curso d'água interrompidos, mas os que permanecem de pé são monumentos de suma importância. Em suas composições são observáveis elementos do barroco, geralmente vistos somente no interior dos templos, como volutas, conchas e figuras mitológicas.

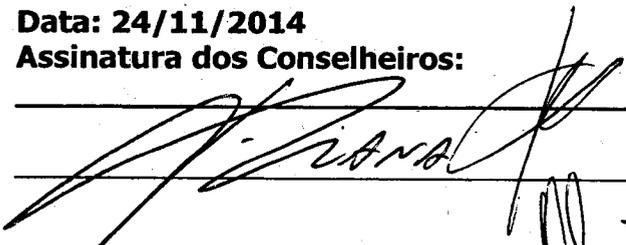
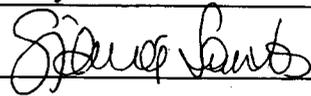
Raro exemplar inserido em residência, este chafariz tem desenho simplificado, pouco restando de referências sobre sua aparência original.

Atualmente tem estrutura em pedra evidente, com ampla bacia de mesmo material e pequenas cavas no centro de sua parede, onde se encaixavam as bicas por se vertia água. Não possui mais reboco a base de cal em quaisquer de suas paredes, acabamento bastante comum neste período histórico.

Apresenta, porém, pequenos resquícios destes materiais, fazendo crer sua aplicação junto a porção central.

**Data: 24/11/2014**

**Assinatura dos Conselheiros:**

**Programa da Aplicação do Fundo Municipal de  
Preservação do Patrimônio Cultural.  
(ANO 2015 - REVISÃO)**

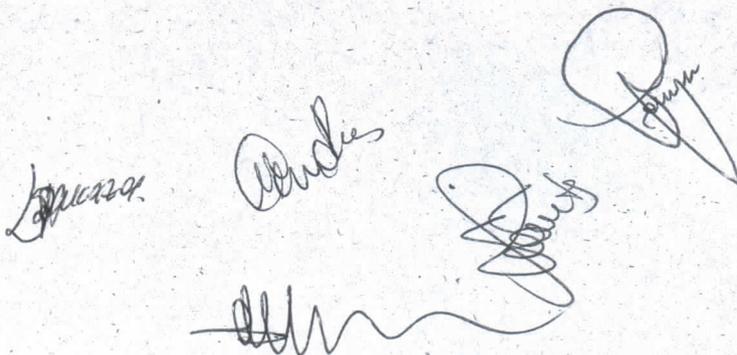
**Valor repassado ao Fundo para o ano de 2014:  
R\$ 400.000,00**

O Conselho Curador do Fundo Municipal de Preservação do Patrimônio Histórico e Cultural de Ouro Preto no uso de suas atribuições, aprovou em reunião realizada em 16/11/2015 a revisão do Programa de Aplicação dos recursos do Fundo de Preservação do Patrimônio Cultural - FUNPATRI para o período compreendido entre os meses de janeiro de 2015 a dezembro de 2015 e aprova nesta data a revisão do mesmo, contemplando os seguintes bens culturais relacionados abaixo:

Nome do bem cultural	Atividade/ intervenção	Data da aprovação Pelo Conselho	Data prevista Da Liberação do Recurso	Data prevista Para o Início da intervenção	Data prevista para o término da intervenção	Investimento R\$
Paisagismo do casarão Rocha Lagoa	Obra	07/11/2012	Janeiro a Maio/2015	Fevereiro/2013	Maio/2015	155.376,84
Restauração da Capela de Nossa Senhora das Dores de Cachoeira do campo	Obra	24/11/2014	Agosto/2015 a dezembro/2016	Agosto/2015	dezembro/2016	68.192,74
Reforma do Teatro Municipal	obra	24/11/2014	Junho/2015 a Outubro/2015	Junho/2015	Outubro/2015	368.393,00
Escoramento do Casarão da Praça Felipe dos Santos em Cachoeira do Campo	serviço	14/08/2015	Outubro/2015 a Dezembro/2015	Outubro/2015	Dezembro/2015	88.297,83

**Justificativa para a aprovação dos bens culturais listados:**

Tendo em vista os recursos disponíveis no FUNPATRI, o aparecimento de novas demandas e seu grau de prioridade, bem como o andamento dos processos relativos à aplicação de certos recursos anteriormente previstos, o programa de aplicação de recursos do FUNPATRI para o ano de 2015 teve que ser revisto e readequado, visando a inclusão de novos bens/intervenções e remoção de outros para realocação oportuna e/ou inclusão em outras fontes de aplicação. Além de Readequar os investimentos devido a algumas obras que não puderam ser concluídas dentro do prazo previsto.



Justificar cada um dos itens do relatório

### **Paisagismo Casarão Rocha Lagoa:**

O Casarão Rocha Lagoa é construção com características típicas das edificações residenciais do século XVIII com cheios e vazados nos panos principais.

Declarado de utilidade pública 1976, vem sofrendo adaptações físicas desde então, já abrigando a Biblioteca Pública Municipal, o Liceu de Música, a Secretaria de Educação. Após restauro e adequação do prédio, finalizados em 2010, passou a sede da Secretaria Municipal de Patrimônio e Desenvolvimento Urbano de Ouro Preto.

O imóvel é dotado ainda de jardim particular com características do mesmo período de sua construção, espaços agora em vias de revitalização, completando este conjunto significativo da arquitetura residencial mineira do século XVIII.

Assim como feito na maioria das casas deste período, estes jardins se utilizam da geografia acidentada da região, escalonando terraços vegetados que acompanham sua topografia, sustentado por muros de arrimo em pedra, comunicando-se por meio de escadas de pedra, de forma a permitir o uso do aclave deste terreno, prática comum na época, conforme já retratado. Constituíam artifício para criação de áreas de convivência e cultivo de frutas, legumes e hortaliças.

Demarcados e segmentados por arrimos em pedra em toda sua extensão, os jardins do casarão são dos poucos a apresentar o traçado típico, contemplado ainda por chafariz de estrutura em pedra, objeto deste memorial.

Como as casas não possuíam água encanada, os chafarizes eram importantes fontes para abastecimento, além de local para encontro. Muitos foram demolidos ou tiveram seu curso d'água interrompidos, mas os que permanecem de pé são monumentos de suma importância. Em suas composições são observáveis elementos do barroco, geralmente vistos somente no interior dos templos, como volutas, conchas e figuras mitológicas.

Raro exemplar inserido em residência, este chafariz tem desenho simplificado, pouco restando de referências sobre sua aparência original.

Atualmente tem estrutura em pedra evidente, com ampla bacia de mesmo material e pequenas cavas no centro de sua parede, onde se encaixavam as bicas por se vertia água. Não possui mais reboco a base de cal em quaisquer de suas paredes, acabamento bastante comum neste período histórico.

Apresenta, porém, pequenos resquícios destes materiais, fazendo crer sua aplicação junto a porção central.

### **Teatro Municipal (Casa da Ópera):**

O Teatro Municipal (Casa da Ópera), bem tombado de grande valor histórico sofre com desgaste em sua rede elétrica, no seu sistema de Prevenção e Combate a Incêndio e ainda pelo ataque de cupins que demandaram necessidades desta reforma inclusive com inserção de reforço em uma viga de madeira que se encontrava danificada.

*Assessor*

*Daniel*

*[Signature]*

*[Signature]*





**Programa da Aplicação do Fundo Municipal de  
Preservação do Patrimônio Cultural.  
(ANO 2016)**

**Valor repassado ao Fundo para o ano de 2015:  
R\$ 600.000,00**

O Conselho Curador do Fundo Municipal de Preservação do Patrimônio Histórico e Cultural de Ouro Preto no uso de suas atribuições, aprovou em reunião realizada em 16/11/2015 o Programa de Aplicação dos recursos do Fundo de Preservação do Patrimônio Cultural - FUNPATRI para o período compreendido entre os meses de janeiro de 2016 a dezembro de 2016 e aprova nesta data a revisão do mesmo, contemplando os seguintes bens culturais relacionados abaixo:

Nome do bem cultural	Atividade/ intervenção	Data da aprovação Pelo Conselho	Data prevista Da Liberação do Recurso	Data prevista Para o início da intervenção	Data prevista para o término da intervenção	Investimento R\$
Restauração da Capela de Nossa Senhora das dores de Cachoeira do Campo (Continuação e Segunda Etapa)	Obra	24/11/2014	Janeiro a Dezembro/2016	Agosto/2015	Dezembro/2016	900.000,00
Projeto de Restauração do Elementos Artísticos da boca de Cena do Teatro Municipal (Casa da Opera)	Projeto	16/11/2015	Março/2016 a Julho/2016	Março/2016	Julho/2016	15.000,00
Execução do Dossiê de Tombamento do Tanque de Desinfecção da Barra	Serviço	16/11/2015	Março/2016 a Dezembro/2016	Março/2016	Março/2016	50.000,00
Educação Patrimonial - "Música e Folia em São Bartolomeu".	Projeto/Serviço	16/11/2015	Janeiro a Dezembro/2016	Janeiro/2016	Dezembro/2016	70.000,00
Descupinização da Capela de Nossa Senhora dos Remédios de Fundão do Cintra	Serviço	16/11/2015	Abril a Julho/2016	Abril/2016	Julho/2016	2.000,00
Projeto Restauração dos Elementos Artísticos da Capela de Fundão do Cintra	Projeto	16/11/2015	Abril a Outubro/2016	Abril/2016	Outubro/2016	7-000,00
Projeto de Restauração Chafariz Águas Férreas	Projeto	16/11/2015	Março a maio/2016	Março/2016	Maiio/2016	10.000,00
Restauração do Chafariz Águas Férreas	Obra	16/11/2015	Julho a Novembro/2016	Julho/2016	Novembro/2016	190.000,00
Manutenção e Reparos Chafariz dos Contos	Obra	16/11/2015	Abri a Julho/2016	Abril/2016	Julho/2016	25.000,00

*Handwritten signatures and initials at the bottom of the page.*

## **Justificativa para a aprovação dos bens culturais listados:**

### **Capela de Nossa senhora das dores de Cachoeira do Campo:**

A Capela é bem tombado em nível Municipal desde 2010, em 2011 sem telhado foi restaurado com recursos do FUNPATRI, Vinha apresentando necessidade de restauração integral devido aos danos pela ação do tempo em seus elementos artísticos e também apresentava problemas estruturais. A restauração iniciada neste ano de 2015 com previsão de termino em 2016 visa a recuperação completa do Monumento. Apesar de a obra ter sido contratada em 2015 com seu andamento só foram efetivamente pagas às duas primeiras medições, sendo assim os valores remanescentes da obra civil contratada passaram a pagamento efetivo no ano seguinte e ainda os valores referentes a contratação da segunda etapa da obra que se refere a restauração dos elementos artísticos.

### **Projeto de Restauração dos Elementos Artísticos da boca de Cena do Teatro Municipal (Casa da Opera)**

O FUNPATRI investiu na recuperação das redes elétricas, de Prevenção e Combate a Incêndio e no reforço de uma peça estrutural da boca de cena do Teatro. O Monumento apresenta em sua boca de Cena pinturas artísticas de grande interesse cultural que necessitam de restauração devido a desgaste pelo tempo.

### **Execução do Dossiê de Tombamento do Tanque de Desinfecção da Barra**

É um bem de valor histórico inventariado pelo Município por ser a primeira estação de tratamento de esgoto de Minas Gerais e a segunda do País e que se encontra em péssimo estado de conservação e já em processo de tombamento aberto pelo COMPATRI desde 2007. O bem é objeto de ação civil publica que visa à conservação do mesmo.

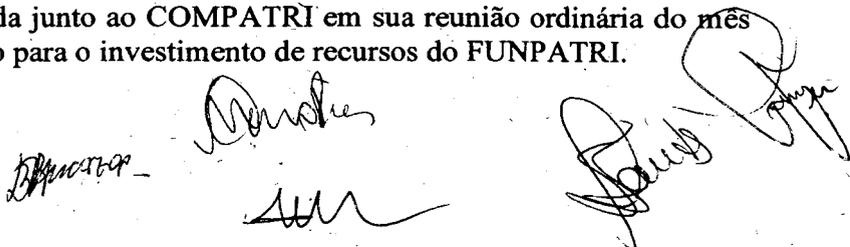
### **Educação Patrimonial - "Música e Folia em São Bartolomeu".**

A Festa do Divino Espírito Santo e São Bartolomeu no distrito de São Bartolomeu é patrimônio cultural imaterial de Ouro Preto. A celebração tem a Folia do Divino de São Bartolomeu como seu mais importante bem correlato, pois está presente na difusão da fé, de tradições orais e musicais e, mesmo, no próprio financiamento da festa com a arrecadação de esmolas. As oficinas de educação musical e patrimonial visam promover o contato e desenvolvimento de saberes musicais na escola do distrito e difundir histórias, toques e cânticos da Folia do Divino de São Bartolomeu.

A proposta das oficinas como ação de salvaguarda para o bem surgiu durante o processo de registro do bem em virtude da dificuldade de renovação dos membros da folia, por ser uma importante estratégia de difusão do bem junto aos mais jovens, além de permitir o contato de crianças e adolescentes do distrito com a educação musical.

Já foram realizados contatos com a Pró-Reitoria de Extensão da UFOP, sendo viável o apoio da instituição com professores e alunos da Escola de Música.

A proposta foi também apresentada junto ao COMPATRI em sua reunião ordinária do mês de outubro, recebendo o apoio e indicação para o investimento de recursos do FUNPATRI.



Handwritten signatures and initials at the bottom of the page, including a large signature on the right and several smaller ones on the left and center.



Por fim, a ação possibilita que sejam realizadas conjuntamente a salvaguarda de um bem imaterial e educação patrimonial, ou seja, ampliando sua relevância para o ICMS Patrimônio Cultural.

### **Descupinização da Capela de Nossa Senhora dos Remédios de Fundão do Cintra**

A Capela de Nossa Senhora dos Remédios é tombada pelo Município de Ouro Preto e constitui o principal bem material associado à Festa de Nossa Senhora dos Remédios, bem registrado como patrimônio imaterial do município. Com um caráter arquitetônico simples, a capela teve sua proteção e reconhecimento justificados essencialmente por ser o espaço onde se realizam as celebrações dessa importante manifestação religiosa e cultural do município.

De fato, as condições materiais da capela tem sido objeto de preocupação desde, pelo menos, o processo de registro da festa, realizado entre os anos de 2008 e 2009. Houve uma obra emergencial que contemplou elementos como piso, cobertura e porta. Porém não foram tratadas as estruturas de madeira do altar, que já se encontravam danificadas e infestadas por cupins. O processo de degradação continua e já afeta mesmo os elementos de madeira substituídos durante a obra.

A ação de descupinização aqui proposta tem caráter emergencial, pois há risco sobre o altar e demais estruturas de madeira da capela.

### **Contratação de projeto de restauração para os elementos artísticos da capela de Nossa Senhora dos Remédios.**

Como se disse acima, a ação de descupinização tem caráter emergencial, porém faz-se necessárias intervenções materiais profundas nos elementos artísticos da capela, principalmente o altar-mor. Assim, a solicitação aqui presente visa a contratação do projeto de restauro desses elementos para, num próximo momento buscar-se recursos para a execução da obra.

Encaminhamos em anexo cópia da minuta do Projeto de Educação Patrimonial – Música e Folia em São Bartolomeu; e Relatório Fotográfico demonstrando das estruturas em madeira da Capela de Nossa Senhora dos Remédios.

### **Projeto de Restauração Chafariz Águas Férreas**

O chafariz Águas Férreas é bem de interesse histórico e se encontra em precário estado de conservação inclusive com aterro realizado por morador a montante do mesmo o que vem causando ainda mais deterioração e colocando em risco sua integridade. O chafariz em questão não fez parte da relação do PAC das Cidades Históricas. Para realização destas atividades necessita de projeto de restauração.



### Restauração do Chafariz Águas Férreas

O chafariz Águas Férreas é bem de interesse histórico e se encontra em precário estado de conservação inclusive com aterro realizado por morador a montante do mesmo o que vem causando ainda mais deterioração e colocando em risco sua integridade. O chafariz em questão não fez parte da relação do PAC das Cidades Históricas. A partir do projeto o FUNPATRI pretende realizar as obras d Restauração do Bem em questão.

### Manutenção e Reparos Chafariz dos Contos

O Chafariz dos Contos bem tombado Federal necessita de manutenção, visto a deterioração pela ação do tempo.

**Data: 16/11/2015**

**Assinatura dos Conselheiros:**

*Ilseu Furt*

*Manoel Primo Luis*

*[Signature]*

*[Signature]*